

MISSÃO - A BOTUCATU QUE CADA UM MERECE.

Nosso plano de governo é a prática real de uma democracia para todos em Botucatu onde o poder político seria direto e acessível a toda sociedade botucatuense, expondo e proporcionando confiança e participação nas decisões públicas, agora elaborado para um desenvolvimento coletivo e inclusivo da cidade. Incentivar que cada um seja decisivo nas escolhas feitas poder público alimentado pelo debate democrático aberto e claro construirá a Botucatu do amanhã, sem privilégios ou privilegiados, cidadãos igualmente atendidos na prática, independentemente de sua classe social, religião, sexo gênero, ideologia política, bairro que reside, atividade remunerada, ou qualquer individualidade.

Que nenhuma pessoa tenha poder para coagir outro cidadão, e que ninguém se sinta pobre ou abandonado ao ponto de ter se vender para alguém. Uma comunidade que mora em uma cidade desigual e frágil para o cidadão não é uma cidade feita para as pessoas. Precisamos todos, como uma comunidade, refletir sobre nossos hábitos como sociedade e em como ela se organiza, nossas classes sociais, para então desenvolver ações para diminuir as desigualdades construindo uma cidade para as pessoas, confiantes no sistema, construtoras de uma cidade de todos para todos, forte contra todo obstáculo.

ADMINISTRAÇÃO: Nós do PSOL vemos que administrar uma cidade com responsabilidade é enxergar nela os mais carentes, trabalhar pela diminuição da pobreza e oferecer abertura e transparência com poder real para que cada cidadão possa conferir e afirmar diretamente sua intenção sobre a administração pública. Podemos garantir comunidades confiantes e ativas na construção da sociedade com autonomia para gerar riqueza para toda a população, garantindo a todos os mesmos privilégios e acesso a seus direitos. Queremos o povo participando ativamente das esferas de decisão da gestão pública para que ela seja democrática, aberta e transparente a todos.

> Ações:

- 1.) Maior, melhor e mais ágil integração e comunicação entre todas as secretarias (principalmente secretaria da cidadania – crianças, mulheres, idosos, necessidades especiais, LGBTT, afro-descendentes, etc) para que os projetos atendam mais amplamente todos os setores sociais.
- 2.) Vice-prefeita auxiliando e ajudando direta e constantemente o prefeito, no cargo de vice-prefeito que é organizativo e administrativo, colaborando nas decisões e substituições.
- 3.) Município administrar diretamente serviços públicos essenciais (saúde, educação, transporte, cultura, geração de energia, destinação de resíduos)
- 4.) Maior participação popular nas decisões que atinjam a coletividade, com consultas populares frequentes: Para isso, é necessária a participação popular nos Conselhos Municipais e o fortalecimento dos Movimentos Sociais.
- 5.) Executivo itinerante – prefeito e vice despachando nos bairros (associações de bairro, sindicatos, escolas), em contato direto com a população e,
- 6.) Legislativo itinerante – algumas sessões do legislativo nos bairros (associações de bairro, sindicatos, escolas), em contato direto com a população que poderá discutir e acompanhar as decisões importantes de seus bairros.
- 7.) Divulgar e voltar a funcionar a participação ao orçamento participativo.
- 8.) Dar continuidade aos projetos em andamento, acompanhando o desenvolvimento destes junto à equipe técnica, em questão de custos e aplicação dos recursos.
- 9.) Aumentar os cargos públicos via concursos diminuindo os cargos comissionados. Os cargos de confiança das secretarias, ocupados por técnicos da área, mediante análise de currículo e processo seletivo. Realocar os funcionários existentes de acordo com suas áreas de conhecimento e habilidades.
- 10.) Treinamento e aperfeiçoamento dos funcionários públicos, bem como revisão de compatibilidade salarial, e incentivo no estudo e debate dos conselheiros e diretoria de associações e movimentos populares.

AGRICULTURA: A agricultura é uma fonte de renda muito importante para o Município. O município de Botucatu produz hoje basicamente bovinos, arroz, feijão, milho e também alimentos orgânicos, em grande variedade de verduras, legumes, tubérculos, cereais, frutas e produtos de panificação, lácteos e processados (geléias, e tortas), tanto nos estabelecimentos rurais, quanto nas hortas comunitárias urbanas, que eram 26 até 2008 e hoje conta com apenas 13.***

A meta do governo municipal do Partido Socialismo e Liberdade é garantir aos produtores rurais as condições dignas de trabalho, produção e escoamento da produção, assim como assegurar à população botucatuense alimentos saudáveis, sem o uso intensivo de agrotóxicos e o respeito ao meio ambiente e aos recursos naturais,

garantindo, principalmente, que não falte água aos produtores rurais da região. Sempre incentivando a agricultura familiar e os pequenos e médios produtores.

> Ação:

11.) Criação de mais Cooperativas rurais nas diversas regiões do município, ativar a articulação e autonomia para garantir uma produção diversificada, de qualidade e em equilíbrio com a natureza, com diretoria e administração popular – tudo para garantir aos agricultores cooperados renda para o sustento da família e da unidade de produção, bem como a viabilização de meios de escoamento dos produtos;

12.) Assegurar imediatamente que 30% da merenda escolar sejam provenientes da agricultura familiar, de acordo com a Lei Federal N°11.947, e, pelo menos, 50% nos próximos três anos. Além da merenda escolar, investir no consumo de produtos provenientes da agricultura familiar nos órgãos públicos municipais;

13.) Desenvolver um Plano Municipal de Produção Agroecológica adequado à realidade dos agricultores e cooperativas locais. A Agroecologia vem se mostrando como um ótimo meio de produção de alimentos, que geralmente se torna mais rentável aos agricultores familiares e traz benefícios a toda população, por desfrutar de uma grande variedade de alimentos, que não necessitam de agrotóxicos e também por preservar a natureza, garantindo a qualidade do ar, da água, da fauna e da flora.

COMUNICAÇÃO: Comunicar é fundamental para um entendimento entre poder público e sociedade. Mas comunicar vai além de por anúncio em jornal sobre obras, ou fazer propagandas em veículos de audiovisuais para anunciar campanhas. A sociedade botucatuense tem o direito de ser informada sobre onde e como estão sendo gastos os impostos arrecadados. Além disso, a comunicação deve ser utilizada como forma de educar, propiciar cultura, lazer, formação entre outros elementos que podem e devem ser utilizados quando se trata de se comunicar socialmente.

Vemos também que essa comunicação deve se dar nas duas vias. Se de um lado é obrigação do poder público deixar o contribuinte a par do que acontece, também é de ouvir suas reclamações, demandas, necessidades, melhorias, elogios, enfim, tudo que ele estiver disposto a trazer como resposta ao trabalho que vem a ser desenvolvido. Esse é o melhor termômetro que se pode ter. Assim, a gestão do PSOL pretende trabalhar esse canal direto com a sociedade para sempre avançar conjuntamente com ela nas melhorias da cidade de Botucatu.

> Ação:

14.) Como forma de ampliar a comunicação entre governo e população o PSOL pensou em criar ouvidoria móvel que percorra os bairros ouvindo a população, bem como apoiar o fortalecimento das associações de bairro.

15.) Ampliar a divulgação de eventos culturais e educativos pela cidade, bem como promover campanhas de informação e conscientização sobre saúde (medidas preventivas de saúde e qualidade de vida), educação (dicas sobre desenvolvimento infantil e cidadania), meio-ambiente (destinação dos diversos tipos de resíduos e dicas sobre sustentabilidade), etc, nos diversos meios de comunicação. O poder político público formal a serviço democrático do cidadão implica em servir informação e dar satisfação a todos sobre os investimentos e caminhos optados por seguirmos.

16.) Incentivar a criação do Conselho Municipal da Cultura para fiscalizar, auditar e deliberar sobre o uso dos canais públicos assim como garantir a eficiência no atendimento às demandas populares ambicionadas.

CULTURA: Nenhuma sociedade civilizada avançou sem preservar seus hábitos e costumes. A essa riqueza trazida de geração à geração podemos chamar de cultura. Botucatu, cidade que tem seu nome originário na língua tupi é repleta de histórias, lendas, mitos, folclore e curiosidades. Esse patrimônio é um legado dos que já estavam aqui e daqueles que se embrenharam nesta serra para construir nossa cidade.

Temos que valorizar o que é nosso, reconhecer o artesão, as danças, as festas, as tradições que se perpetuam ano após ano em nossa cidade. Isso tudo deve acontecer, mas sem deixar de dar espaço para o novo, para a criação, para a cultura que chega e complementa o que nossa cidade produz.

Atualmente em Botucatu diversos grupos produzem cultura de várias formas e precisam de investimento de qualidade, de uma política pública que valorize o profissional da arte, que invista no resgate e na perpetuação da cultura local e promova um intercâmbio cultural, incentivando, principalmente, o empoderamento da cultura de matizes africanas e desenvolvimento de ferramentas de perpetuação deste conhecimento.

> Ação:

- 17.) Pontos de acesso gratuito a internet (wi-fi) em todo espaço público.
- 18.) Cursos públicos de música, teatro, dança e atividades circenses. (nas escolas)
- 19.) Ampliar o acesso à cultura com mais festivais de teatro, música, dança e projetos de cultura nas escolas sempre dando preferência aos artistas locais.
- 20.) Atividades ao ar-livre, parcerias com os cine-clubes da cidade para levar o cinema aos bairros, projeto sarau na praça.
- 21.) Propor atividades escolares que levem os alunos a exposições dentro e fora da cidade, bem como fomentar maior desenvolvimento de projetos culturais locais.
- 22.) Ampliação do orçamento da Cultura, objetivando garantir mais recursos para incentivar o desenvolvimento cultural do município nas mais diversas modalidades.
- 23.) Integração dos sistemas cultural e educacional, incrementando atividades extracurriculares que propiciem o convívio dos alunos com o nosso patrimônio cultural.
- 24.) Criação de um anfiteatro municipal que servirá para implantação de uma sala de cinema, apresentações folclóricas culturais e busca pela concessão de uma rádio comunitária.
- 25.) Consolidação do plano municipal de turismo cultural-esportivo, ecológico, com calendário anual de eventos que priorize as tradições populares e as manifestações alternativas não mercantilizadas.

DIREITOS HUMANOS: Em um mundo que se apresenta cada vez mais intolerante é preciso que o ser humano seja mais valorizado e acolhido. A cada ano o número de negros mortos na periferia cresce, a violência do crack cada vez mais vem dominando os lares de nossas famílias que se veem acuadas por medo e vergonha de se encontrarem nessa situação.

Apesar dos avanços nas conquistas dos direitos LGBT's, no Brasil ainda não há uma política de combate a homofobia, sendo que gays, lésbicas e transgeneros ainda continuam sendo vítimas da homofobia, lesbofobia e transfobia, que vão de agressões verbais a violência física. Não imune a impunidade, homens ainda violentam mulheres e ,acreditando que o lugar delas ainda é de casa para o trabalho, cumpre sua tripla jornada – mãe, esposa, trabalhadora –, além de não ter o pleno direito ao seu corpo quando a questão é o aborto.

Crianças vivem o reflexo de toda essa intolerância social e, as vezes, familiar por ser o ser mais frágil na hierarquia, sendo tratada como ser inferior e desprovido de entendimento e sentimento.

O dependente químico continua sendo caso de polícia e não de uma política pública de redução de danos e acolhimento social para que se tenha uma verdadeira perspectiva de mudança.

O trabalhador vivencia a eterna ameaça de perda do emprego e, muito comumente, o assédio moral e sexual.

A intolerância às diversas diferenças como: raça, classe social, religião, etc, deve ser elucidada e combatida.

> **Ações:**

26.) Abrir espaços físicos para informação, debate e reflexão com a sociedade (além dos espaços na mídia) sobre assuntos relacionados à violência, direitos e deveres (cidadania), drogadição, educação, etc.

27.) **MULHERES:** Promover a assistência integral às mulheres que sofrem de violência doméstica e sexual, ampliando e estruturando serviços especializados: Centros de Referência, Casa Abrigo, Unidades referência em Saúde, Contracepção de emergência e a profilaxia de infecção pelo HIV;

28.) **MULHERES:** Formar e capacitar os servidores públicos, em particular na área de saúde e segurança, para o atendimento adequado das mulheres vítimas de violência;

29.) **FAMÍLIA:** – Amplo programa de conscientização sobre a maternidade e paternidade, sobre planejamento familiar e sobre os métodos contraceptivos.

EDUCAÇÃO: A educação que o PSOL projeta, trata de promover uma educação crítica e transformadora que respeite os direitos humanos e de toda a comunidade, que promova a inter-culturalidade, equidade de gênero o nexo entre cidadania e democracia, o cuidado e a relação com a natureza, construindo uma cultura de paz e resolução não violenta dos conflitos existentes. Para isto é necessário conceber a política como uma prática que se expressa em ações coletivas e democráticas desenvolvendo itinerários políticos- pedagógicos em função das necessidades da população, objetivando com isto a construção do bem-estar humano em harmonia com a vida e a terra.

> **Ação:**

30.) Endossar a luta de 10% do PIB nacional para a Educação, ampliação do orçamento da educação gradativamente, objetivando atingir o percentual estabelecido na Constituição Estadual (de acordo com o previsto, 35%) expandindo a rede pública de ensino e implantando efetivamente a escola de tempo integral.

31.) Elaborar um plano municipal de Educação com participação plena da sociedade, e principalmente dos profissionais da Educação e que atenda as necessidades da criança e do adolescente.

32.) Valorização dos educadores, com plano de carreira unificado (professores e funcionários administrativos) que incentive a permanência na profissão e a formação continuada, e a realização de concurso para professores e auxiliares de ensino.

33.) Treinamento e cursos aos professores, coordenadores e demais profissionais da educação, necessários para lidar com as diversas dificuldades escolares. /

34.) Abertura de Escola de Pedagogia Waldorf pública.

35.) Ampliar espaços nas escolas para a inclusão de cursos (teatro, dança, musica, artes manuais, horta, contação de histórias, yoga) em horário não escolar, como complemento ao processo de formação.

36.) Ampliação da rede de ensino, através de reformas das escolas existentes e construção de novas unidades, se necessário, visando uma estruturação mínima que comporte biblioteca, sala de informática e quadra poliesportiva.

37.) Projeto político-pedagógico _ ensino, aprendizagem, avaliação _ formulado com a participação da comunidade envolvida.

38.) Inclusão da história e tradição africana no currículo da escola municipal.

ESPORTE: As práticas esportivas têm sido um fator que afasta os jovens das drogas, diminui os problemas de saúde e aumenta o convívio social. Valorizar as diversas modalidades esportivas que hoje se apresentam em nossa cidade. Os times locais de acesso público a toda população devem ser prioridade, pois estes desempenham papel fundamental em nossa cidade.

Hoje, no esporte, também encontramos a diversidade de gênero, homens e mulheres que hoje ocupam locais semelhantes, porém ainda não semelhantemente reconhecidos. É necessário um avanço nessa valorização do esporte feminino e um maior reconhecimento deste em nossa cidade.

> Ação:

39.) O PSOL pensa que todos tem que ter acesso ao esporte, assim pensamos na ampliação do ginásio. Continuação do projeto de academia ao ar livre com a inserção de instrutores físicos em alguns horários e atividades diversificadas.

40.) Incentivar a prática esportiva nas escolas, com abertura monitorada das quadras de esportes para uso livre da comunidade, acompanhado de instrutores

41.) Promoção de jogos amistosos entre escolas públicas, assim como entre escolas privadas, e como efetivação dos Jogos da Cidade entre times formados pelas Associações de Bairro contendo as várias modalidades.

GERAÇÃO DE EMPREGO: O trabalho é um direito social e está previsto na constituição. Para um aumento de número de empregos é necessário investimento em setores de formação, setor esse hoje que se inicia no ensino público fundamental. Capacitar não pode se resumir a gerar mão de obra especializada, é necessário objetivar deter o conhecimento sendo essa a principal ferramenta do trabalhador. Capacitar os jovens, promover incentivo para o desenvolvimento de área tecnológica com responsabilidades ambientais e sociais para com a nossa cidade. Fortalecer trabalho no campo, a agricultura familiar como alternativa aos grandes celeiros do agronegócio que desmata violentamente o pouco da mata atlântica que ainda nos resta.

A valorização do serviço público com o comprometimento com o quadro de funcionário para que este possa atender a sociedade com excelência.

> Ação:

42.) Incentivar a instalação de empresas que reconhecidamente tem políticas voltadas para a conservação do meio ambiente, bem como empresas não poluidoras.

43.) Incentivo à criação de um distrito industrial para pequenas e médias empresas, que são as maiores empregadoras.

44.) Cursos de capacitação e direcionamento das áreas que necessitam de maior capacitação.

45.) Política de regularização da informalidade e de estímulo à pequena e média empresa; qualificação profissional e cidadã dos empreendedores de base familiar; flexibilização das normas de licenciamento para atividades econômicas familiar e de fundo de quintal.

46.) Estimular atração de empresas, através de investimentos em infraestrutura, priorizando agregar valor a nossa produção primária fomentando a geração e distribuição de renda.

INFRA- ESTRUTURA E TRANSPORTE: Uma cidade deve ser funcional e para isso é preciso que ela tenha uma estrutura que conceda ao cidadão deslocamento e acesso aos serviços públicos e privados. Para isto é necessário um planejamento urbano que pense a acessibilidade a todos e todas e, de todas as formas possíveis. Uma administração responsável deve pensar em um transporte público de qualidade que reduza o número de carros na cidade. Aumento das ciclovias e meios de transportes alternativos. Escolas e ginásios, espaços culturais, praças, diversos espaços de produção intelectual e interação social nos bairros.

> Ação:

47.) Nós do PSOL nos propomos a construir coletivamente essa estrutura e fazermos de nossa cidade um município comprometido com o bem estar do cidadão.

48.) Padronização dos passeios públicos (calçadas) de modo a facilitar a locomoção de pessoas portadoras de necessidades especiais, idosos, crianças, todo cidadão. O Poder público deve dar o exemplo.

49.) Criação de ciclovias e estacionamentos públicos para bicicletas interligando toda a cidade, assim como ações afirmativas que incentivem os privados a atender os ciclistas em suas empresas com construção de duchas e áreas para cuidados pessoais.

50.) Construção, reforma e manutenção das praças existentes com foco em seu uso pelas pessoas.

51.) Asfalto nos bairros que ainda não dispõe dessa melhoria. Reestruturar as vias de acesso internas aumentando a ligação entre os bairros e a zona rural (cortados pela malha ferroviária), desafogando o fluxo de trânsito em certas vias, encurtando caminhos aos pedestres e reorganizando os itinerários dos ônibus.

52.) Rever os itinerários de ônibus, buscar parcerias com vans (regulamentadas) onde o ônibus não chegar.

53.) Garantir a viabilização do Passe Livre para todos os cidadãos.

DESENVOLVIMENTO: Ousadia. Para que uma cidade cresça sadiamente é imprescindível que se haja ousadia para mudar a forma com que é encarado o desenvolvimento financeiro. Saber que se desenvolver é um ato de responsabilidade social e que desenvolvimento comprometido com a população só acontece acompanhado da diminuição da pobreza, preservação do meio ambiente e valorização da qualidade de vida.

> Ação:

54.) Nós do PSOL acreditamos que para que a cidade se desenvolva há de se ter um investimento pesado nas áreas sociais para que haja prioritariamente um desenvolvimento humano. O desenvolvimento econômico é consequência deste.

55.) Áreas como educação, direitos humanos, saúde, meio ambiente, segurança, transporte e moradia são primordiais para que um diálogo sobre desenvolvimento possa ser iniciado, possibilitando um crescimento qualitativo simultaneamente com o crescimento da cidade.

LAZER: Não se trata apenas de diversão, lazer é tudo aquilo que propicia bem estar e descontração. Estar com os amigos em uma praça conversando, lendo um livro, ou simplesmente caminhando é um momento de lazer, um momento que se dedica ao que se gosta e faz sentir bem. É preciso reconhecer essa multiplicidade nas formas de lazer, há em nossa cidade diversos grupos que tem seu momento de lazer em espaços diferentes, investir nesses espaços é reconhecer a diversidade que hoje existe. Quadras, pistas de skate, espaços para dança e caminhadas, locais para cursos, bibliotecas, museus, parques ecológicos, há em nossa cidade diversos projetos que englobam esses espaços prazerosos, acompanhado de instrutores especializados para monitorar o desenvolvimento do cidadão.

> Ação:

56.) Investimento em projetos que contemplam o lazer, estimulando o uso dos diversos espaços que existem e criando novos onde for necessário.

57.) Além disso, incentivar as atividades culturais que já existem em nossa cidade, como criar outras para propiciar uma aproximação da população como um todo.

58.) O PSOL pensa que cada região da cidade tenha um centro de lazer comunitário onde possam se desenvolver atividades diversas.

MEIO AMBIENTE: Conhecida pela alcunha A Cidade dos Bons Ares', Botucatu, se destaca pelo ar que a cidade possui, ou possuía, pois recentemente vemos um processo de desarborização do meio urbano e aproximação do clima às cidades mais interioranas da região, mais secas e áridas. Nossa cidade tem um grande potencial para termos uma das políticas mais comprometidas com a preservação do meio ambiente. Temos a fauna e a flora diversificada, uma riqueza em paisagens e espaços e uma cidade para desenvolver um potencial sustentável. É necessária uma política ambiental séria que pense todos esses espaços e os torne real. A diminuição dos poluentes, das queimadas, das diversas formas de destruição da natureza, devem ser o objetivo de uma gestão ambiental.

> Ação:

- 59.) Recuperação de áreas de proteção permanente – APP.
- 60.) Incentivo ao projeto de despoluição dos rios e preservação das matas ciliares.
- 61.) Projetos de Lei de incentivo fiscal ao plantio (norteados pelos conceitos da agroecologia e da agricultura orgânica) e manutenção de área verde nativa.
- 62.) Estimulação de parcerias com instituições ligadas ao acolhimento, proteção e encaminhamento de animais silvestres e domésticos, bem como com a UNESP para elaboração e desenvolvimento de projetos ligados à sustentabilidade.
- 63.) As indústrias da região devem ser fiscalizadas em relação a emissão de poluentes no ar, água e terra.
- 64.) Incentivar o reflorestamento de solos improdutivas através de projetos de lei que incentivem esta prática.
- 65.) Operacionalização do sistema de coleta de recicláveis pelo município em todos os bairros. Os materiais devem ser levados para as cooperativas espalhadas pelo município em que os trabalhadores possam separar e reciclar os materiais.
- 66.) Pontos de coleta e reciclagem de óleo usado, bem como garantir a expansão de coleta pública de lixo eletrônico. Serviço público de coleta e destinação de entulho.
- 67.) Políticas que diminuam a emissão de poluentes como construção de ciclovias e incentivo ao uso dos transportes públicos coletivo como prioritário para o livre uso da cidade.
- 68.) Monitorar queimadas e desmatamentos por sensoriamento remoto, aplicação das penas previstas e trabalho de educação ambiental nessa temática, considerando as particularidades do meio urbano e do meio rural.
- 69.) Criar mais viveiros municipais com objetivo de produzir mudas de espécies nativas a serem distribuídas gratuitamente à população e subsidiar projetos de florestamento, reflorestamento e recuperação de nascentes e áreas degradadas, assim como a real arborização da cidade. Criação de zonas especiais de proteção ambiental (ZEPAM).
- 70.) Monitoramento constante e transparente acessível a toda comunidade da qualidade das águas que cortam o município e medidas que possam assegurar que os rios não sejam contaminados e campanha pela preservação e limpeza de nossas cachoeiras e rios.

ASSISTENCIA SOCIAL: Para construir uma sociedade mais justa em nossa cidade é necessário que reconheçamos que hoje ainda não há justiça, pois ainda vemos uma separação entre o pobre e o rico quanto ao acesso à seus direitos. Essa disparidade notória precisa ser corrigida, não apenas com assistencialismo. Reconhecemos que quem tem fome tem pressa, mas uma vez saciada a fome é necessário que se tenha políticas sociais de inclusão. Assistir socialmente a uma pessoa, família ou projeto não se resume em investimento de dinheiro. É preciso comprometimento com os envolvidos, responsabilidade de impulsionar sempre um passo a frente e transformar de verdade a vida dos assistidos, de forma que possam caminhar com autonomia. Uma das metas do PSOL é fortalecer a

Assistência Social e dar a esse setor da administração pública um papel que não se resume ao assistencialismo, mas a construção de novos projetos de vida.

> Ação:

71.) O PSOL quer agir globalmente incluindo socialmente os cidadãos contemplados em projetos sociais voltados a promoção da inserção dos mesmos.

72.) Há de se pensar nos lares hoje que cuidam de idosos e crianças, é preciso uma política pública de acolhimento e de ajuda, para que estes possam estar inseridos em suas famílias. Enquanto competir ao município, nos cabe oferecermos o melhor a estes, inclusive fortalecendo a fiscalização destes lares.

73.) Fortalecer o Conselho Tutelar dando suporte para uma atuação de acolhimento e encaminhamento nas questões relativas à criança e ao adolescente.

74.) Outro espaço a ser pensado são nossos abrigos. Devem ser espaços preparados e adequados para receber aqueles que necessitam de um apoio.

MORADIA: Moradia digna consiste em muito mais do que levantar quatro paredes. É necessário saneamento básico, asfalto, iluminação, lazer e esporte, e áreas verdes para as crianças brincarem independente da região e ambiente socioeconômico em que residam. Tanto no campo, quanto na cidade, é preciso investimento para que o cidadão possa escolher onde vai morar com qualidade em qualquer parte da cidade. Também é preciso se debruçar sobre aquele que ainda vive de aluguel, ou que não tem onde viver. É necessário que as famílias botucatuenses, novas e antigas, possam ter sua casa e viverem sem o ônus do aluguel. Apoiar cidadãos que estão à procura de um lugar onde possam se estabelecer como uma família estruturada.

> Ação:

75.) Formulação de uma política habitacional para as populações de baixa renda, com implementações de parcerias com o governo federal e estadual.

76.) Programa de regularização urbanística e fundiária, loteamentos irregulares e ocupações, através da regularização e entrega de título definitivo.

77.) Propor a abertura de cotas para pessoas portadoras de restrição física.

78.) Implementar o IPTU progressivo. Estudar os espaços urbanos vazios, a fim de propor sua ocupação ordenada.

SAÚDE. Podemos identificar diversos problemas na saúde pública de Botucatu:

- prolongadas filas de espera nos Prontos Atendimentos;
- postos de saúde pouco aparelhados;
- insuficiência de profissionais;
- descontentamento dos profissionais da saúde;
- longos prazos para consultas com especialistas e para exames clínicos;
- prisões decorrentes de escândalos de corrupção e malversação do dinheiro público no Conjunto Hospitalar.

> Ação:

79.) Implementar a Lei da Descentralização da Saúde.

80.) Dinamizar os centros de saúde nos bairros com atendimento à população com especialidades.

81.) Atendimento primário e secundário, reestruturação dos postos de saúde com salas especializadas.

82.) Unidades de saúde abertas todos os dias.

83.) Fortalecimento do programa Saúde da Família, com enfoque na prevenção da saúde, e levar a saúde para as escolas.

84.) Aumentar o número de médicos da família e equipes de saúde.

85.) Investir em cursos de capacitação aos profissionais de saúde pública e desenvolvimento de plano de carreira.

86.) Ingerência e auditoria do Conselho Municipal de Saúde nas decisões da saúde municipal (UNESP, UPA, UBS)

87.) Fortalecer as redes de atenção psicossocial e reforma psiquiátrica.

SEGURANÇA: Ao pensarmos sobre a segurança pública é necessário que reflitamos quais são os embriões deste mal que afeta hoje nossa sociedade. Gerada muitas vezes pelo descaso de governos em ter uma política pública excludente, a marginalização acaba sendo a alternativa que se apresenta aos nossos jovens. Outros fatores sociais como os preconceitos e as opressões são ativadores dessa violência descabida que se vive atualmente.

Segurança é também pensar essas questões e agir de forma a prevenir que estes fatores sejam o estopim de destruição da vida. Pensar as formas de prevenção sempre são mais funcionais do que a ostensividade. Essa deve existir apenas para casos de emergência, pois uma cidade segura é aquela que trabalha as questões sociais para sanar o problema das diversas formas de violência.

> **Ação:**

88.) Parcerias na articulação das polícias estaduais e federais para desenvolver um sistema integrado de segurança do cidadão no combate ao crime e a violência sexual contra crianças e adolescentes

89.) Capacitação do quadro de funcionários da segurança municipal priorizando a proteção da vida sobre o patrimônio.

90.) Implementação, através de sistema escolar e dos meios de comunicação, do programa permanente “educação para a justiça e a paz”, articulado com investimentos sociais em creches, centros culturais e de formação técnica nas áreas de populações mais vulneráveis.

91.) Reestruturação da ronda de segurança na zona rural.

TURISMO: Botucatu é uma das cidades melhor localizada em nosso Estado. Seu relevo privilegiado proporciona belas formações rochosas, cachoeiras, trilhas e vários espaços verdes que podem ser utilizados na geração de empregos através do Turismo Ecológico. Outro ponto que deve ser levado em conta são as atrações culturais como Festivais e Festas que atraem pessoas de todas as cidades. Além disso, Botucatu se destaca por ser um centro comercial da região serrana, é importante incentivar o micro e pequeno empresário a investir na melhoria de suas lojas, atendimento e salário motivando o crescimento interno e gerando empregos.

> **Ação:**

92.) Criar estrutura adequada nas cachoeiras, praças, bosques, parques públicos e prédios históricos, bem como postos de informações turísticas e incentivo a prática de esportes radicais e ao artesanato local.

93.) Política voltada para estruturação e desenvolvimento do turismo em Botucatu.

94.) Criar lei de incentivo a preservação de prédios de valor histórico.

95.) Buscar recursos e parcerias com os governos estaduais e federais, necessários ao desenvolvimento turístico local.

96.) Fomentar o desenvolvimento do eco-turismo local e regional.

97.) Incentivo ao turismo cultural com divulgação em outras cidades dos eventos e festivais.

ORÇAMENTO: O orçamento público pode efetivamente garantir o planejamento estratégico, a programação de ações e a definição de metas de governança capazes de gerar o bem-estar para a população com uma cidade de desenvolvimento controlado e crescimento ordenado, observando, fundamentalmente, o Plano Diretor pré-estabelecido quando na elaboração do orçamento.

AÇÃO:

98.) Orçamento democrático, com participação da população (orçamento participativo), publicização e clareza das informações orçamentárias. Transparência.

99.) Auditoria da dívida ativa (créditos a favor do município).

100.) Transparência e divulgação tabulada dos repasses para o município, sejam eles do governo estadual ou federal.

A CIDADE QUE QUEREMOS:

É uma cidade em que melhorar as condições dos trabalhadores e estudantes de toda as áreas seja nossa meta. Uma Botucatu justa e sustentável, pois sabemos que é somente através da dignidade do trabalho que o ser humano tem seu alicerce para se desenvolver ética e espiritualmente de modo salutar e, é papel do poder público criar condições para que isso ocorra, bem como

que todo indivíduo tenha igualdade de oportunidade para buscar o emprego que melhor se adéque aos seus interesses e aptidões. O agricultor planta e o artista cria, sendo que ambos tem a mesma importância na sociedade - todos são iguais. Queremos que nossa cidade se desenvolva de forma organizada e coletiva, sempre ouvindo os anseios da população e, sobretudo acatando sua necessidade em decisões que atinjam a todos, devendo a vontade coletiva ser acatada em detrimento da individual, a qual sabemos que beneficia impreterivelmente os poucos que atualmente encontram-se no poder – Todo poder emana do povo e a sua vontade deve ser sempre soberana.

Vote pela mudança / Contra a velha política. / Vote por um mundo melhor
Vote porque acredita / Vote porque sonha / Vote por um mundo mais justo
Vote consciente / Vote por menos violência / Vote por uma cidade de tod@s
Vote pelo respeito ao trabalhador do campo / Vote por menos homofobia / Vote por menos machismo
Vote pela liberdade de expressão / Vote pelo direito a moradia / Vote por menos racismo /
Vote pelo respeito aos idosos e idosas / Vote por menos opressão
Vote PSOL
Vote 50
Pois nada é impossível de mudar!!!!